

Voltar para a terra

Capítulo	8 — O negócio é a diversidade: os anos 70 e a consolidação da indústria fonográfica no Brasil
Ano sugerido	2ª série do Ensino Médio
Disciplina	História
Em parceria com	Geografia
Tempo sugerido	2 aulas de 50 minutos

Professor(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

TEMA GERAL

A contracultura brasileira e a recusa da cidade: comunidades, estrada e o rock feito com instrumentos do sertão.

Problema norteador: *Sair da cidade é crítica ou é fuga?*

HABILIDADES

- **EM13CHS205** Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.
- **EM13CHS502** Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

No ENEM: Matriz de Referência do ENEM. Ciências Humanas e suas Tecnologias: H10 — Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica; H26 — Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

OBJETIVOS

- Analisar e relacionar a canção e os demais documentos da aula como fontes históricas, para responder à pergunta norteadora: Sair da cidade é crítica ou é fuga?
- Compreender contracultura e a crítica à sociedade tecnocrática.
- Compreender modernização autoritária e a derrota política de 1964 a 1968.
- Compreender comunidades alternativas e vida coletiva.
- Avaliar o percurso da aula no produto final: um manifesto de uma página escrito por cada grupo, no formato dos manifestos da época, defendendo ou recusando a saída da cidade — com uma nota de rodapé obrigatória dizendo quem, na sociedade atual, não teria como seguir aquele manifesto.

O movimento é fácil de ridicularizar e difícil de entender, e a aula existe para inverter isso: recusar a cidade era recusar um projeto de país, o da modernização autoritária.



Há uma sonoridade que prova a tese — bandas de rock tocando com instrumentos do interior, o que junta as músicas do sertão e a tropicália numa gravação só.

E a pergunta é atual: hoje se chama de outra coisa, mas a saída da cidade grande continua sendo proposta como solução individual para um problema coletivo.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS

- Contracultura e a crítica à sociedade tecnocrática.
- Modernização autoritária e a derrota política de 1964 a 1968.
- Comunidades alternativas e vida coletiva.
- Rock com instrumentos rurais: a mistura como argumento.
- Êxodo rural e o movimento inverso, minoritário e voluntário.

DESENVOLVIMENTO

1. Escuta sem contexto (10 min · escuta)

Que instrumentos a turma reconhece na gravação, e de onde cada um parece vir?

2. As duas fontes (10 min · escuta)

Uma gravação de música do interior e uma de rock estrangeiro, ouvidas isoladas.

3. Do que falam essas canções (10 min · leitura)

Estrada, saída de casa, gente que desaprendeu a conversar.

4. O contexto (10 min · exposição)

O que havia acontecido no país entre 1964 e 1972, e por que a cidade passou a ser recusada.

5. Sociedade tecnocrática (10 min · leitura)

Leitura de trecho curto sobre o conceito.

6. Debate com posições sorteadas (20 min · debate)

Sobre a pergunta norteadora.

7. Ponte com o presente (20 min · debate)

Quem hoje propõe sair da cidade, e para quem essa saída é possível.

MATERIAIS

Primeira Canção da Estrada Sá, Rodrix & Guarabyra · 1972 · 1972

Rock tocado com instrumentos que remetem ao sertão, e a estrada como programa de vida.

Chico Mineiro Tonico e Tinoco

Uma das fontes, ouvida isolada.

Come Together The Beatles · Abbey Road · 1969 · Remasterização de 2009 da gravação de 1969

A outra fonte, ouvida isolada.

- link: Fotografias de comunidades alternativas do período
- link: Textos sobre tecnocracia e contracultura



BIBLIOGRAFIA

BRUZADELLI, Victor Creti; SOUSA, Rainer Gonçalves. História da Música Popular Brasileira para Vestibulares e ENEM. 2. ed. Goiânia: Kelps, 2026.

AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Um manifesto de uma página escrito por cada grupo, no formato dos manifestos da época, defendendo ou recusando a saída da cidade — com uma nota de rodapé obrigatória dizendo quem, na sociedade atual, não teria como seguir aquele manifesto.

- Uso da canção como fonte, e não como ilustração: a afirmação histórica se apoia no que se ouve.
- Correção e datação do contexto histórico mobilizado.
- Clareza do argumento e distinção entre o que a fonte prova e o que apenas sugere.

